CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

JESÚS RIVAS GUTIÉRREZ
MARÍA DOLORES CARLOS SÁNCHEZ
(ORGANIZADORES)

VOL V

EDITORA ARTEMIS
2026

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

JESÚS RIVAS GUTIÉRREZ
MARÍA DOLORES CARLOS SÁNCHEZ
(ORGANIZADORES)

VOL V

EDITORA ARTEMIS
2026

2026 *by Editora Artemis*
Copyright © Editora Artemis
Copyright do Texto © 2026 Os autores
Copyright da Edição © 2026 Editora Artemis

O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M.ª Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M.ª Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadores	Prof. Dr. Jesús Rivas Gutiérrez Profª Drª María Dolores Carlos Sánchez
Imagem da Capa	gropgrop/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.ª Dr.ª Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría"*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.ª Dr.ª Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.ª Dr.ª Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.ª Dr.ª Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.ª Dr.ª Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuat*o, México
Prof.ª Dr.ª Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos

EDITORA ARTEMIS 2026

Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.ª Dr.ª Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.ª Dr.ª Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México
Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona,* Espanha
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof.ª Dr.ª Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis,* Argentina
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires,* Argentina
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnido da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires,* Argentina
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo,* México
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México



Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Lívia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University,* Russia
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal



Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências socialmente aplicáveis e humanidades [livro eletrônico] : saberes, práticas e horizontes de investigação V / Organizadores Jesús Rivas Gutiérrez, María Dolores Carlos Sánchez. – 1. ed. – Curitiba, PR: Editora Artemis, 2026.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Edição bilíngue
Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-82858-06-2
DOI 10.37572/EdArt_290626062

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. 3. Ciências humanas aplicadas. I. Rivas Gutiérrez, Jesús. II. Carlos Sánchez, María Dolores.

CDD 300

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

EDITORA ARTEMIS
2026

Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

PRÓLOGO

Las ciencias socialmente aplicables y las humanidades ocupan un lugar central en la comprensión de los desafíos contemporáneos. En un escenario marcado por transformaciones jurídicas, tecnológicas, educativas, culturales, laborales, ambientales y subjetivas, pensar la vida social exige articular múltiples perspectivas de análisis, capaces de iluminar tanto las estructuras institucionales como las experiencias concretas de los sujetos y las comunidades.

El volumen ***Ciências Socialmente Aplicáveis e Humanidades: Saberes, Práticas e Horizontes de Investigação V*** reúne un conjunto plural de trabajos que expresan la amplitud de este campo de investigación. Las contribuciones aquí reunidas dialogan con problemas vinculados a la justicia, los derechos humanos, el constitucionalismo, la educación, la formación docente, la ética académica, la inteligencia artificial, el patrimonio, la cultura visual, el lenguaje, la migración, el liderazgo, el bienestar organizacional, el cuidado, la subjetividad, el ambiente , el deporte y el desempeño humano. Esta diversidad temática no constituye una dispersión, sino una muestra de la complejidad de los fenómenos sociales y humanos, que rara vez pueden ser comprendidos desde una única disciplina o perspectiva.

La organización de la obra fue pensada a partir de una lógica progresiva, estructurada en cinco ejes temáticos. El primer eje se orienta a los debates sobre justicia, derechos y constitucionalismo en sociedades plurales. En él se abordan cuestiones relacionadas con justicia distributiva, derechos fundamentales, inteligencia artificial aplicada al ámbito judicial y formas comunitarias de administración de justicia. Estos temas permiten reflexionar sobre las tensiones entre normatividad, equidad, acceso a derechos y reconocimiento de la diversidad jurídica y social.

El segundo eje se dedica a la educación, la ética académica y la innovación en la formación contemporánea. Los trabajos reunidos en esta sección evidencian que los procesos educativos no pueden desligarse de los debates éticos, tecnológicos, sociales e institucionales que atraviesan la formación de sujetos críticos. La educación aparece aquí como un espacio de transformación, pero también como un campo en constante renovación, donde convergen la inclusión, la enseñanza de las matemáticas, la formación y evaluación del profesorado, la integración de las tecnologías de la información y la inteligencia artificial en los procesos educativos, la escritura académica, las competencias socioemocionales, la innovación pedagógica, la corrupción en la educación superior y la responsabilidad institucional. En conjunto, estos estudios ponen de manifiesto la necesidad de fortalecer una educación capaz de responder críticamente a los desafíos contemporáneos.

El tercer eje reúne estudios vinculados a cultura, lenguaje, patrimonio y simbolismos sociales. Esta sección permite observar cómo las sociedades producen, preservan y comunican significados a través de signos, lenguajes, imágenes, arquitecturas, objetos patrimoniales y dispositivos visuales. Los capítulos dedicados a la intervención y conservación del patrimonio arquitectónico dialogan con investigaciones

sobre comunicación simbólica, identidad visual e imaginarios nacionales, mostrando que el patrimonio cultural y los sistemas de representación constituyen dimensiones fundamentales para comprender la memoria colectiva, la construcción de identidades y la relación entre pasado y presente. Desde esta perspectiva, la cultura se presenta no solo como memoria o representación, sino también como una forma de organización simbólica de la experiencia social, política e histórica.

El cuarto eje aborda temas relacionados con desarrollo, trabajo, liderazgo y transformaciones organizacionales. En este bloque, las investigaciones permiten pensar las dinámicas económicas y laborales contemporáneas a partir de fenómenos como la migración internacional, la innovación, la felicidad laboral, el liderazgo consciente, la neurocomunicación y los entornos híbridos y remotos. Estos temas evidencian la necesidad de comprender las organizaciones no solo como estructuras productivas, sino también como espacios de subjetividad, bienestar, comunicación y construcción de vínculos.

Finalmente, el quinto eje se aproxima a las subjetividades, el cuidado, el ambiente, el deporte y el desempeño humano. Los trabajos aquí reunidos permiten reflexionar sobre la relación entre conducta, crisis ambiental, maternidad, neurodivergencia, bioética, feminismo, cuerpo, entrenamiento, rendimiento y prácticas deportivas. El eje incorpora, además, una reflexión sobre el fútbol como espacio de expresión de valores, derechos, comportamientos e intereses sociales, a partir de una experiencia académica centrada en el Fair Play, los Derechos Humanos y la formación crítica de estudiantes de Comunicación Social. Este cierre pone de relieve la dimensión humana de los procesos sociales, recordando que toda investigación aplicada a la sociedad debe considerar las formas concretas en que las personas viven, cuidan, sienten, se relacionan, practican deportes, habitan el mundo y construyen sentido.

En conjunto, este volumen evidencia que las ciencias socialmente aplicables y las humanidades son fundamentales para interpretar las transformaciones de nuestro tiempo. Sus aportes permiten problematizar desigualdades, comprender instituciones, revisar prácticas, analizar discursos, acompañar procesos formativos, preservar el patrimonio cultural, repensar el trabajo, cuestionar modelos de desarrollo y ampliar las posibilidades de vida colectiva.

Esperamos que ***Ciências Socialmente Aplicáveis e Humanidades: Saberes, Práticas e Horizontes de Investigação V*** contribuya al diálogo académico entre investigadores, docentes, profesionales y estudiantes interesados en comprender las múltiples dimensiones de la vida social. Que los trabajos aquí reunidos sirvan como punto de partida para nuevas preguntas, nuevas prácticas y nuevos horizontes de investigación comprometidos con la justicia, la educación, la cultura, el cuidado, la reflexión crítica y la transformación social.

Jesús Rivas Gutiérrez
María Dolores Carlos Sánchez

SUMÁRIO

JUSTICIA, DERECHOS Y CONSTITUCIONALISMO EN SOCIEDADES PLURALES

CAPÍTULO 1.....1

EL MÍNIMO VITAL COMO CRITERIO ORIENTATIVO DE LA JUSTICIA DISTRIBUTIVA EN EL CONTEXTO DE LAS TEORÍAS DE DERECHOS HUMANOS Y LAS TEORÍAS DE LA JUSTICIA DE RAWLS Y SEN

Basilio A. Martínez-Villa

https://doi.org/10.37572/EdArt_2906260621

CAPÍTULO 2..... 35

JUSTICIA CONSTITUCIONAL E INTELIGENCIA ARTIFICIAL: RETOS, DESAFÍOS Y OPORTUNIDADES DESDE LA PERSPECTIVA ECUATORIANA

Dalton Fabrisio Yagual Borbor

https://doi.org/10.37572/EdArt_2906260622

CAPÍTULO 3..... 46

LA JUSTICIA ARMONIZADORA EN LA NACIÓN QUECHUA EN EL ESTADO PLURINACIONAL DE BOLIVIA

Sabino Ruiz Flores

https://doi.org/10.37572/EdArt_2906260623

EDUCACIÓN, ÉTICA ACADÉMICA E INNOVACIÓN EN LA FORMACIÓN CONTEMPORÁNEA

CAPÍTULO 4.....73

ATITUDES DAS RECLUSAS CIGANAS E NÃO CIGANAS FACE AO ENSINO RECORRENTE NA PRISÃO

Cristina Fonseca

https://doi.org/10.37572/EdArt_2906260624

CAPÍTULO 5 83

RECORRIDO HISTÓRICO-ESPISTEMOLÓGICO DEL CONCEPTO DE PROBABILIDAD ESCOLAR

Gustavo Torres Hernández
Erich Leighton Vallejos
Carmen Cecilia Espinoza Melo

https://doi.org/10.37572/EdArt_2906260625

CAPÍTULO 6 90

DIAGNÓSTICO DE NECESIDADES DOCENTES EN EL USO DE LAS TIC Y LA IA EN EL COLEGIO DE CIENCIAS Y HUMANIDADES DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO (UNAM)

María Alejandra Gasca Fernández
Thalía Michelle Domínguez Granillo
Russell Gustavo Cabrera González

https://doi.org/10.37572/EdArt_2906260626

CAPÍTULO 7 104

EL PROGRAMA DE REGULARIZACIÓN E INICIACIÓN A LA DOCENCIA DE LA ESCUELA NACIONAL COLEGIO DE CIENCIAS Y HUMANIDADES DE LA UNAM. DIAGNÓSTICO DE RESULTADOS

María Alejandra Gasca Fernández
Thalía Michelle Domínguez Granillo
Russell Gustavo Cabrera González

https://doi.org/10.37572/EdArt_2906260627

CAPÍTULO 8 123

¿ES ÉTICO USAR LA IA PARA REDACTAR TRABAJOS ACADÉMICOS? UN ENSAYO ACADÉMICO REDACTADO “COMPLETAMENTE CON IA”

Humberto Berrios Garces
Jaime Aroldo Constenla-Núñez
María Graciela Badilla-Quintana
Pilar Jara-Coatt

https://doi.org/10.37572/EdArt_2906260628

CAPÍTULO 9 ..... **137**

INNOVACIÓN EDUCATIVA Y COMPETENCIAS SOCIOEMOCIONALES: UNA DEUDA PENDIENTE EN LA FORMACIÓN INICIAL DOCENTE

Paula Correa-Gutiérrez
Jaime Aroldo Constenla Núñez
Fabiola Sáez-Delgado
Pilar Jara Coatt

https://doi.org/10.37572/EdArt_2906260629

CAPÍTULO 10 ..... **150**

CORRUPCIÓN E INNOVACIÓN EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR: EVIDENCIA EMPÍRICA EN ESTUDIANTES DE CIENCIAS EMPRESARIALES PERUANOS, 2025

Ronald César Cárdenas-Arango
Edith Enciso-Huamaní
José Luis de la Cruz-Ccora
Rubén Yacu Cárdenas-de la Cruz
Ricardo Alexander Sedano-Taipe

https://doi.org/10.37572/EdArt_29062606210

CULTURA, LENGUAJE, PATRIMONIO Y SIMBOLISMOS SOCIALES

CAPÍTULO 11 ..... **167**

A HISTORICAL VIEW OF SIGNS AND SIGN LANGUAGES AS A POTENTIAL FOR SECRET COMMUNICATION IN TWO WORLDS: IN OTTOMAN COURTS AND CATHOLIC RELIGIOUS ORDERS

Gerhard Friedrich Strasser

https://doi.org/10.37572/EdArt_29062606211

CAPÍTULO 12 ..... **196**

INTERVENCIÓN DE HACIENDAS CON VALOR PATRIMONIAL EN CHIAPAS, MÉXICO

Arturo López González
Daniela Gómez Portillo
Arturo López Feria
Xóchitl Citalli Ordóñez Alegría
Andrés López Feria

https://doi.org/10.37572/EdArt_29062606212

CAPÍTULO 13 212

O PROJETO PATRIMONIAL COMO FERRAMENTA DE REGENERAÇÃO URBANA. O CASO DO COLÉGIO DA TRINDADE EM COIMBRA

Domingo Galán-Caro
Mar Loren-Méndez
Marta García-Casasola

https://doi.org/10.37572/EdArt_29062606213

CAPÍTULO 14 222

DESIGNING NATIONAL IDEOLOGY: A DIACHRONIC STUDY OF VISUAL SYMBOLISM AND TYPOGRAPHY IN NORTH KOREAN POSTAGE STAMPS

Hyunguk Ryu

https://doi.org/10.37572/EdArt_29062606214

DESARROLLO, TRABAJO, LIDERAZGO Y TRANSFORMACIONES ORGANIZACIONALES

CAPÍTULO 15 248

EMIGRACIÓN INTERNACIONAL Y DESARROLLO ECONÓMICO: UNA APLICACIÓN DEL MODELO DE EFECTOS OLVIDADOS EN COLOMBIA

Marlene Rocío Moscoso Quiceno
Agustín Torres Martínez
Jorge Ariel Loaiza
Sonia Elena Godoy Hortúa

https://doi.org/10.37572/EdArt_29062606215

CAPÍTULO 16 269

NEUROCOMUNICACIÓN Y LIDERAZGO CONSCIENTE COMO EJES DE LA FELICIDAD ORGANIZACIONAL: UNA APROXIMACIÓN DESDE LA NEUROCIENCIA ORGANIZACIONAL

Patricia Camacho Fernández

https://doi.org/10.37572/EdArt_29062606216

CAPÍTULO 17 289

LA FELICIDAD LABORAL EN ENTORNOS HÍBRIDOS Y REMOTOS

Tania Guillermo

https://doi.org/10.37572/EdArt_29062606217

SUBJETIVIDADES, CUIDADO, AMBIENTE, DEPORTE Y DESEMPEÑO HUMANO

CAPÍTULO 18 298

REFLEXIONES DESDE LA PSICOLOGÍA AMBIENTAL SOBRE LAS CONDUCTAS ANTE LA CRISIS AMBIENTAL

Jesús Rivas-Gutiérrez
María Alejandra Moreno-García
José Jesús Muñoz Escobedo
Georgina del Pilar Delijorge-González
Martín Jorge Montes-Nava
Martha Patricia Delijorge-González

https://doi.org/10.37572/EdArt_29062606218

CAPÍTULO 19 309

LA CULPA MATERNA EN TIEMPOS DE NEURODIVERGENCIA: UNA LECTURA BIOÉTICA Y FEMINISTA

Rocío Fuentes Valdivieso
María Guadalupe Rodríguez Labrada

https://doi.org/10.37572/EdArt_29062606219

CAPÍTULO 20 319

ATLETAS DE ALTO RENDIMIENTO: PERIODIZACIÓN DEL ENTRENAMIENTO EN ALTURA E IMPACTO EN LOS RESULTADOS COMPETITIVOS

Martha Judith Pereira-Valdez
Diana Estefanía Espinoza-Aldaz
Segundo Víctor Medina-Paredes
Vicky Soledad Guanín-Castillo
Marco David Freire-Nieto
Jean Carlos Indacochea-Mendoza
Bryan Alexis Medina-Paredes
Ángel Gaspar Cruz-Benítez

Oswaldo Enrique Garcés-Pico
Mercy Victoria Medina-Arroba
Jenny Elizabeth Coronado-Salinas
Leonardo Eliecer Tarqui-Silva
https://doi.org/10.37572/EdArt_29062606220

CAPÍTULO 21 332

OBSERVATORIO DE FAIR PLAY: EL FÚTBOL COMO REPOSITORIO DE DERECHOS Y VALORES. EL CASO DE LA COPA AMÉRICA USA 2024

Orlando Verna
Mauro Colombo
Olivia Hulten
Santiago Lunghi
Joaquín Torrado
Mateo Troielli
https://doi.org/10.37572/EdArt_29062606221

SOBRE OS ORGANIZADORES 349

ÍNDICE REMISSIVO 351

CAPÍTULO 7

EL PROGRAMA DE REGULARIZACIÓN E INICIACIÓN A LA DOCENCIA DE LA ESCUELA NACIONAL COLEGIO DE CIENCIAS Y HUMANIDADES DE LA UNAM. DIAGNÓSTICO DE RESULTADOS[1]

Data de submissão: 16/06/2026
Data de aceite: 26/06/2026

María Alejandra Gasca Fernández
CCH Oriente
UNAM
Mexico City, MX
https://orcid.org/0009-0009-4165-6923

Thalía Michelle Domínguez Granillo
CCH Vallejo
UNAM
Mexico City, MX

Russell Gustavo Cabrera González
CCH Sur
UNAM
Mexico City, MX

RESUMEN: El presente trabajo corresponde a un estudio no experimental, de corte longitudinal, cuyo propósito es analizar el impacto del Programa de Regularización e Iniciación a la Docencia de la Escuela Nacional Colegio de Ciencias y Humanidades (PRID-ENCCH), primera generación 2023, en el desempeño docente del profesorado, de acuerdo con los criterios de evaluación del Cuestionario de Actividad Docente (CAD) aplicados en 2024. El PRID-ENCCH se creó en sustitución del *Examen de conocimientos y habilidades disciplinarias para la contratación temporal de profesores de asignatura interinos.* Se inscribieron 412 profesores que no contaban con dicho requisito y acreditaron 317. Con esta población se hizo un análisis comparativo delos resultados de la evaluación del Cuestionario de Actividad Docente 2024, el cual es un instrumento que se aplica a todo el profesorado del Colegio para conocer su desempeño en el aula a partir de la opinión del alumnado. Se concluye que los profesores participantes en el PRID-ENCCH 2023 regularizaron su situación académica en el CCH y obtuvieron un nivel satisfactorio alto o sobresaliente en su desempeño docente.

PALABRAS CLAVE: formación inicial de profesores; planeación didáctica; Educación Media Superior; Colegio de Ciencias y Humanidades.

1. INTRODUCCIÓN

1.1. PROBLEMA DE INVESTIGACIÓN

El Colegio de Ciencias y Humanidades, creado en 1971 como parte del subsistema de nivel bachillerato de la UNAM está conformado por cinco planteles: Azcapotzalco, Naucalpan, Vallejo, Oriente y Sur, actualmente cuenta con

[1] Una versión preliminar del presente trabajo fue presentada en el XVII Congreso Nacional de Investigación Educativa (Monterrey, Nuevo León, México, 2025) en la modalidad de Ponencias – Reportes parciales o finales de investigación.

una población de 56,734 alumnos y 3,095 profesores. Un requisito para ingresar como docente al CCH era aprobar el *Examen de conocimientos y habilidades disciplinarias para la contratación temporal de profesores de asignatura interinos* que se aplicaba en el Colegio de manera oficial, desde enero de 2003, sin embargo, la acreditación de los aspirantes oscilaba entre el 40% y 50%, lo que implicaba un rezago importante de la planta docente, incluso, en la Promoción número 42, debido a la pandemia COVID 19, de 193 profesores inscritos al examen de conocimientos, solo 68 concluyeron las tres etapas del examen. Esta situación condujo a que en agosto de 2022 hubiera 412 profesores que tenían pendiente presentar y aprobar el examen filtro.

La mayor parte de los docentes de nuevo ingreso carece de una formación pedagógica ydidáctica para impartir su disciplina. Por ello, es importante generar líneas de acción que apoyen al profesor novel a lograr el perfil disciplinario, los conocimientos, habilidades didácticas y pedagógicas acordes al Modelo Educativo del Colegioque les permita avanzar en su carrera docente en beneficio de los alumnos.

2. OBJETIVO GENERAL

Analizar el impactodel Programa de Regularización e Iniciación a la Docencia dela Escuela Nacional Colegio de Ciencias y Humanidades (PRID-ENCCH), primera generación 2023, en el desempeño docente del profesorado, de acuerdo conlos criterios de evaluación del Cuestionario de Actividad Docente (CAD) 2024.

3. OBJETIVOS PARTICULARES

- Realizar un diagnóstico de los resultados del Programa de Regularización e Iniciación a la Docencia (PRID-ENCCH) primera generación 2023.
- Analizar la relación en el desempeño docente de los profesores acreditados en el Programa de Regularización e Iniciación a la Docencia 2023 (PRID-ENCCH) con su evaluación en el reporte de evaluación del Cuestionario de Actividad Académica (CAD 2024) contestado por los alumnos.
- Generar propuestas de ajuste al PRID para mejorar el desempeño de la práctica docente del profesorado.

4. PREGUNTAS DE INVESTIGACIÓN

1. ¿Cuáles son los resultados del Programa de Regularización e Iniciación a la Docencia de la Escuela Nacional Colegio de Ciencias y Humanidades 2023 (PRID-ENCCH 2023)?

2. ¿Cuál es la relación entre el desempeño docente de los profesores acreditados en el Programa de Regularización e Iniciación a la Docencia dela Escuela Nacional Colegiode Ciencias y Humanidades 2023 (PRID-ENCCH 2023) y su evaluación en el Cuestionario de Actividad Docente (CAD) 2024?
3. ¿Cuáles son las propuestas de ajuste al PRID-ENCCH necesarias para mejorar el desempeño de la práctica docente del profesorado?

5. HIPÓTESIS

Es de tipo correlacional(Hernández, 2014, p. 128): el desempeño del profesorado de nuevo ingreso que cursó y acreditó el Programa de Regularización e Iniciación a la Docencia de la ENCCH (PRID-ENCCH) 2023, permitirá una evaluación satisfactoria en su planeación didáctica conforme al reporte del Cuestionario de Actividad Docente 2024 del Colegio.

6. DESARROLLO

6.1. LA FORMACIÓN INICIAL

La formación docente implica un proceso sistemático y permanente que considera el contexto epistémico escolar y el conocimiento práctico del docente (Pérez Gómez, citado en Benavidez y López, 2020, p. 79). Por lo anterior, es necesario cuestionarse ¿cuáles son los saberes, competencias o habilidades que necesita el profesorado durante su formación inicial que permitan lograr el perfil docente adecuado a las demandas educativas actuales? Al respecto, Lea Vesub (2016, p. 2) considera que “es preciso renovar el debate acerca de qué tiene que conocer, saber y poder hacer un docente y de qué manera la formación logra trasmitir esos conocimientos a través de una formación basada en prácticas y dispositivos coherentes con el modelo pedagógico y la concepción docente sustentada para nuestras escuelas”. La autora retoma siete grupos de conocimientos que constituyen los saberes clásicos de los enseñantes:

1. El contenido a enseñar, el saber disciplinar.
2. El conocimiento de las características de los estudiantes, los aspectos culturales y del desarrollo cognitivo de los alumnos.
3. El currículo, los fines educativos, los programas y materiales.
4. La pedagogía y la didáctica del contenido, cómo planificar, enseñar, evaluar, organizar y gestionar una clase.

5. El conocimiento y manejo pedagógico de las nuevas tecnologías de la información y la comunicación.
6. Las estrategias para enseñar en la diversidad, adaptar la enseñanza a los contextos singulares y a los alumnos respetando sus ritmos y estilos de aprendizaje y asegurando el derecho a la educación de todos.
7. Las actitudes colaborativas y habilidades para trabajar en equipo; la capacidad de reflexión sobre la práctica y el desarrollo del juicio pedagógico como bases de la formación y del desarrollo profesional permanente (p. 4).

Agrega que, desde la formación inicial del profesorado, se requiere adaptar la enseñanza a los contextos y grupos de estudiantes específicos, así como la capacidad para reflexionar sobre la práctica misma (Manso & Garrido, 2021, p. 295).

De acuerdo con Eurydice (cit. en Manso & Garrido, 2021, p. 296) en la formación inicial se identifican tres clases de contenidos:

> el disciplinar, el didáctico y el psicopedagógico. De su organización e integración emergen los modelos de formación inicial que son el consecutivo (primero se realiza la formación disciplinar y después la didáctica y psicopedagógica), el concurrente (se produce simultáneamente la formación disciplinar y la didáctica y psicopedagógica) y el mixto (se puede elegir formas para ser docente tanto con modalidades concurrentes como consecutivas).

Los autores agregan que en los programas de formación inicial se da más peso a lo teórico que a lo práctico, a lodisciplinarsobrelo pedagógico. Destacanlaimportanciadeintegrarteoríaypráctica, asícomoloscontenidos disciplinares, didácticos y psicopedagógicos.

Por su parte, Vaillant, D., & Manso, J. (2021, pp. 114-116) coinciden al considerar que en los lineamientos curriculares se destacan los saberes conceptuales y hay poco énfasis en la práctica de enseñanza en el aula. Como sugerencias proponentambién promover el desarrollo continuo del docente centrado en su desempeño en el aula; vincular la teoría y la práctica para formar un "profesional reflexivo que tiene las herramientas teórico-prácticas oportunas para poder aplicar con criterio pedagógico las acciones oportunas en los contextos concretos en lo que se desarrolla su acción educativa".

A su vez, Vaillant, D. y Marcelo, C. (2021, p. 55) afirman que: "la formación docente debe incluir el conocimiento del contenido y el conocimiento didáctico del contenido, ya que las investigaciones han demostrado que hay una correlación positiva" (p. 57), pues ha predominado la idea de considerar al profesor por el conocimiento de su disciplina más que por su capacidad para enseñar, lo cual resalta la separación entre la teoría y la práctica. Por ello es relevante considerar también la dimensión socioemocional en la enseñanza através de la reflexión docente durante todo el proceso de formación.

6.2. EL PROGRAMA DE REGULARIZACIÓN E INICIACIÓN A LA DOCENCIA EN LA ESCUELA NACIONAL COLEGIO DE CIENCIAS Y HUMANIDADES (PRID-ENCCH)

El Programa de Regularización e Iniciación a la Docencia en la Escuela Nacional Colegio de Ciencias y Humanidades (PRID-ENCCH), fue aprobado 7 de febrero de 2023 (CCH 2023, p. 3), con la finalidad de formalizar a los docentes en servicio y sustituir el examen de conocimientos disciplinarios que se aplicaban en el Colegio para los profesores de nuevo ingreso. Está conformado por cuatro módulos, con un total de 120 horas de trabajo y los siguientes elementos:

Objetivo General:

Comprender el Modelo Educativo del CCH y, a partir de sus postulados, fortalecer la reflexión sobre el quehacer docente, la adquisición de conocimientos, habilidades disciplinarias, didácticas, pedagógicas y principios éticospara impartiralgunadelasmateriasdel Plande Estudiosvigentedelas Áreasy Departamentos Académicos del CCH.

Objetivos específicos

- Comprender los componentes y principios del Modelo Educativo del Colegio.
- Identificar las características del Plan y los Programas de Estudio del CCH.
- Reconocer los principales lineamientos éticos y normativos para el ejercicio de la docencia en la UNAM en general y en el CCH en particular.
- Comprender los principales componentes disciplinarios didáctico-pedagógicos del Programa de Estudios de la materia que imparten.
- Construir estrategias didácticas del Programa de Estudio de la materia con la finalidad de mejorar los procesos de enseñanza-aprendizaje.
- Aplicar los principios del Modelo Educativo, así como los lineamientos éticos y normativos, en la planeación de una clase.
- Desarrollar las habilidades disciplinarias y didácticas para impartir una materia del Plan de Estudios vigente.
- Reflexionar sobre la propia práctica docente y su enriquecimiento al término del Programa de Formación.

6.3. METODOLOGÍA DEL PRID-ENCCH

El desarrollo del trabajo de los participantes en el “Programa de Regularización e Iniciación a la Docencia en la Escuela Nacional Colegiode Ciencias y Humanidades” tienecomocaracterística principal el trabajo entaller y colaborativo, adoptando los

principios del Modelo Educativo del Colegio, para que los participantes adquieran los conocimientos, habilidades y aptitudes propias del docente de la institución.

Modalidad: En línea, con sesiones sincrónicas los sábados.

Figura 1. Contenidos del PRID-ENCCH.

Programa de Regularización e Iniciación a la Docencia en la Escuela Nacional Colegio de Ciencias y Humanidades		
Módulo	Temática	Horas
1. Modelo Educativo del Colegio.	1.1 Postulados del Modelo Educativo. 1.2 Cultura Básica. 1.3 Ética y marco normativo de la docencia en la UNAM y el CCH. 1.4 Derechos y obligaciones (alumno y profesor). 1.5 Autorreconocimiento de la práctica docente.	20
2. La metodología didáctica en las Áreas del Colegio.	2.1. La Orientación y Sentido del Área y su vínculo con el Plan de Estudios. 2.1.1. Enfoque disciplinario y didáctico del Área. 2.1.2. Enfoque disciplinario y didáctico de la materia. 2.2. Elementos que integran la estructura de los Programas de Estudio de la materia (2016 y 2017). 2.3. Teorías de aprendizaje acordes al Modelo Educativo del Colegio (la enseñanza de la disciplina). 2.3.1. Del programa indicativo al programa operativo. 2.3.2. Planeación didáctica general de una unidad del programa.	20
3. Taller de Planeación didáctica.	3.1 Diferencia entre Secuencia y Estrategia Didáctica 3.2 Proceso de la elaboración de la estrategia didáctica de enseñanza aprendizaje. 3.2.1 Unidad. 3.2.2 Propósitos. 3.2.3 Aprendizajes. 3.2.4 Temáticas. 3.2.5 Secuencia de actividades. 3.2.6 Tiempo didáctico. 3.2.7 Materiales y recursos. 3.2.8 Propuestas de evaluación. 3.2.9 Fuentes de consulta.	30
4. Aplicación y evaluación de la planeación de una clase.	4.1 Diseño de una clase. 4.1.1. Aplicación de la clase ante pares. 4.2. Evaluación de la clase. 4.2.1. Pertinencia de la estrategia en relación con los propósitos, aprendizajes y contenidos. 4.2.2. Organización de las actividades. 4.2.3. Instrumentos de evaluación de la planeación. 4.2.4. Pertinencia de los recursos tecnológicos y materiales. 4.2.5. Fuentes documentales en las que se basa la planeación. 4.3. Coevaluación de la planeación de la clase.	30
Producto final del Programa	Reflexión final	20
Total de horas 120		
Evaluación y acreditación del Programa	• Asistencia: mínima del 85%. • Elaboración de productos de cada módulo. • Elaboración del producto final	

Depto de Formación de profesores DGCCH.

A continuación, se presenta imágenes de la interfaz de la plataforma del PRID-ENCCH 2023 disponible en: https://moodle.portalacademico.cch.unam.mx/modelo-educativo/modelo/bloque1/

Usuario: usuario_revisor

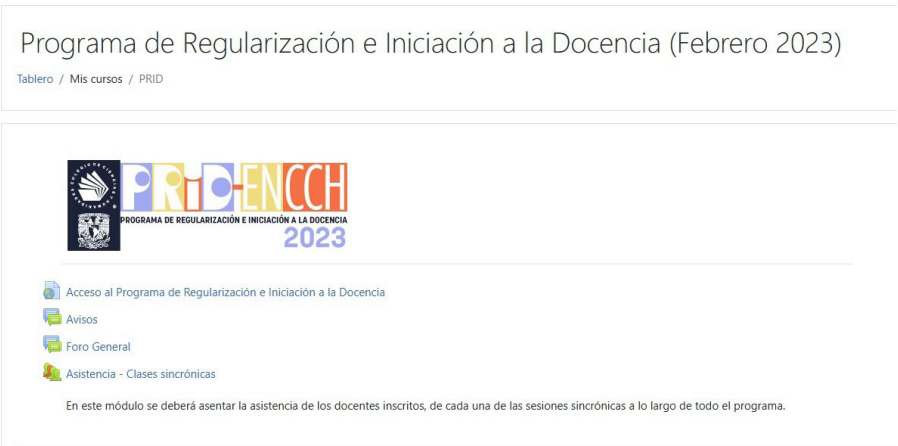
Conraseña: revisor_123_*

Imagen 1. Portada del PRID-ENCCH.



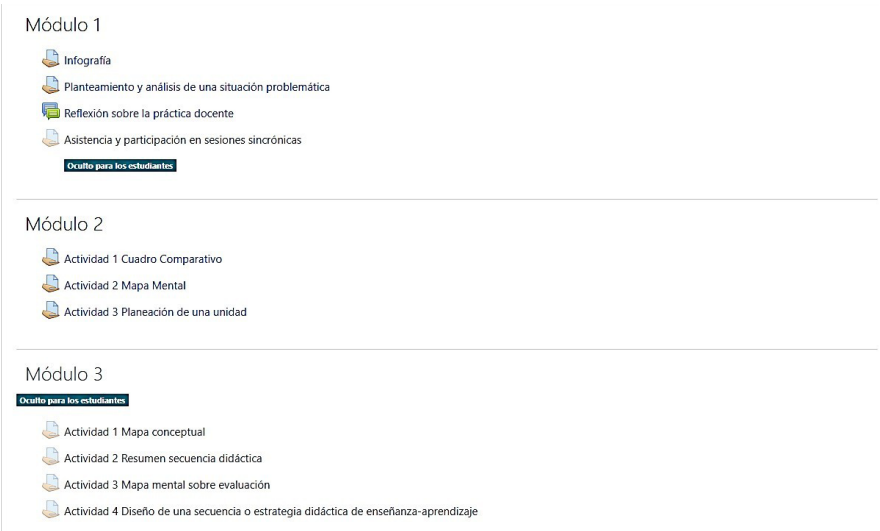
Depto de Formación de profesores DGCCH.

Imagen 2. Tablerodel PRID-ENCCH.



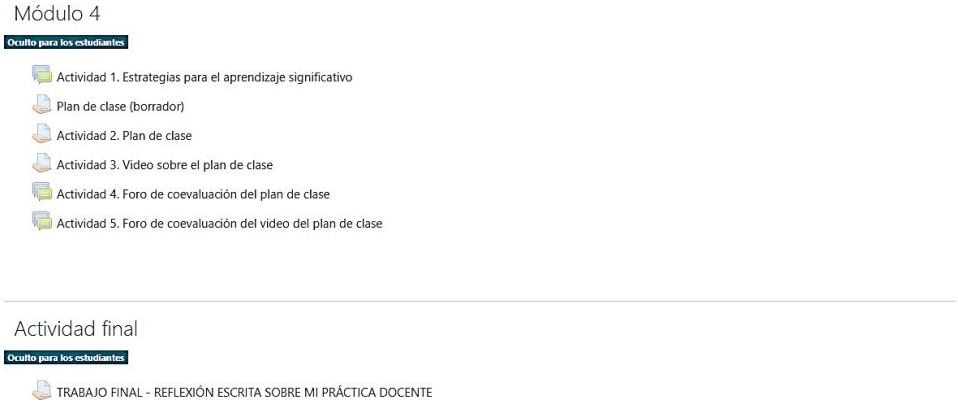
Depto de Formación de profesores DGCCH.

Imagen 3. Módulos 1, 2 y 3 del PRID-ENCCH.



Depto. de FormacióndeprofesoresDGCCH.

Imagen 4. Módulo 4 del PRID-ENCCH.



Depto. de Formación de profesores DGCCH.

6.4. EL CUESTIONARIO DE ACTIVIDAD DOCENTE DEL CCH (CAD)

El Cuestionario de Actividad Docente (CAD), es un instrumento que recoge la opinión de los estudiantes del CCH sobre la práctica docente. Surgió en la Coordinación de Programas Académicos de Enseñanza Media Superior de la UNAM a principios de los 90, donde se desarrolló una propuesta para evaluar 18 indicadores de las actividades docentes de los profesores de los dos subsistemas de bachillerato de la UNAM: la Escuela Nacional Preparatoria (ENP) y el Colegio de Ciencias y Humanidades (CCH). Esta propuesta fue aplicada experimentalmente, luego demanera voluntaria y más tarde se constituyó como una práctica anual en el CCH (CCH, 2024, p. 27).

Actualmente este instrumento es generado por la Secretaría de Planeación de la Dirección General del CCH y aplicado en línea a todos los alumnos del Colegio al término de cada ciclo escolar; recupera información sobre el desempeño de sus profesores en el aula. Las preguntas que lo integran se agrupan en seis rubros: *asistencia y cumplimiento del horario de clase, planeación didáctica, desarrollo del curso, proceso de evaluación, desarrollo de habilidades transversales e interacción con los estudiantes*, A su vez, considera cuatro niveles de desempeño:

Sobresaliente: 9.1 a 10
Satisfactorio Alto: 8.1 a 9
Satisfactorio: 7.1 a 8
Satisfactorio bajo: 6.1 a 7
Insatisfactorio: menor de 6 (CCH, 2020, p. 12).

A continuación, se presenta el formato de evaluación del reporte:

Figura 2. Formato del Reporte del Cuestionario de Actividad Académica de la ENCCH.

UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO
DIRECCIÓN GENERAL DE LA ESCUELA NACIONAL COLEGIO DE CIENCIAS Y HUMANIDADES
SECRETARÍA DE PLANEACIÓN
REPORTE DEL CUESTIONARIO DE ACTIVIDAD DOCENTE 2018-2
Nombre del profesor: PROFESOR PARA FINES ILUSTRATIVOS

Plantel: Sur Área: 2

Asignatura	Grupos	Alumnos	
		Inscritos	Encuestados
XXXX	XXXX	25	23
Totales	1 de 1	25	23
Porcentajes	100%	100%	92%

DESEMPEÑO GENERAL DEL PROFESOR

Grupo	Calificación por rubros						Calificacion promedio	Nivel de Desempeño
	Rubro 1	Rubro 2	Rubro 3	Rubro 4	Rubro 5	Rubro 6		
XXXX	9.8	9.6	9.7	9.7	9.5	10.0	9.7	Sobresaliente
Promedios	9.8	9.6	9.7	9.7	9.5	10	9.7	Sobresaliente

Rubro 1. Asistencia y cumplimiento del horario *asignado a cada clase*.

Rubro 2. Planeación
Al inicio del curso explicó con claridad los propósitos, aprendizajes y formas de evaluación de la asignatura; durante el curso programó las actividades de aprendizaje con anticipación; en las clases se estudiaron las temáticas del programa de la asignatura; explicó los propósitos de aprendizaje de las actividades realizadas.

Rubro 3. Desarrollo del curso
Indicó con precisión cómo elaborar tareas, reportes, trabajos o investigaciones; explicó los temas de manera clara y comprensible; utilizó ejemplos que facilitaron el aprendizaje; resolvió dudas; estableció la relación entre las temáticas del programa; motivó actitudes de colaboración entre estudiantes; estimuló el interés por el aprendizaje de su asignatura; grado de satisfacción por el desempeño del profesor.

Rubro 4. Desarrollo de habilidades transversales
Promovió que los estudiantes fundamentaran sus opiniones; que buscaran e identificaran diferentes fuentes de información.
Fomentó el uso de recursos tecnológicos para apoyar el aprendizaje.

Rubro 5. Evaluación
Evaluó las actividades a lo largo del curso; comentó con el grupo los resultados de evaluación de las tareas, exámenes y trabajos; respetó las formas de evaluación establecidas al inicio del curso; evaluó los aprendizajes y temáticas de la asignatura; asignó calificaciones con base en los resultados de las actividades realizadas.

Rubro 6. Interacción
Promovió la escucha y el respeto entre alumnos; demostró respeto y tolerancia.

Autodesempeño del alumno
Asistencia a clases; participación en las actividades y trabajos realizados en las clases; cumplimiento de tareas; autoevaluación (califica el desempeño como alumno).

AUTOEVALUACIÓN DE LOS ALUMNOS (por gupo)

Grupos	Asistencia	Participacion	Tareas	Autoevaluación	Calificación Promedio	Nivel de Desempeño
0644	9.4	9.7	9.4	9.2	9.4	Sobresaliente
Promedios	9.4	9.7	9.4	9.2	9.4	Sobresaliente

Estimad@ profesor@,
El Colegio comparte con sus alumnos un profundo reconocimiento a su esfuerzo y dedicación por la docencia y le externa una amplia felicitación por haber obtenido calificaciones que se ubican en el nivel de desempeño **sobresaliente**. Lo exhortamos a mantener su compromiso con la docencia y lo invitamos a compartir su experiencia con otros profesores que requieren orientación para el mejoramiento de su docencia.

[1]Los resultados del Cuestionario de Actividad Docente (CAD) expresan la opinión de los alumnos. Fue aplicado y evaluado conforme a los acuerdos del H. Consejo Técnico del CCH aprobados el 6 de abril de 2016. Periodo de aplicación: del 16 de abril al 27 de julio de 2018.

Fecha del emisión:17/02/2023 Departamento de Análisis Estadístico Página: http://seplan.cch.unam.mx

1/1

Secretaría de Planeación DGCCH.

7. MÉTODO

La investigación es cuantitativa con diseño no experimental, pues se observa el fenómeno tal como se da en su contexto natural; a su vez, es de corte longitudinal porque se recolectan los datos en dos momentos; y con un diseño panel, pues se analiza al mismo grupo muestra (Hernández, 2014, p. 185). El alcance es correlacional pues pretende asociar variables, como el desempeño docente en el Programa de Regularización e Iniciación a la Docencia en la Escuela Nacional Colegio de Ciencias y Humanidades 2023 y los resultados del Cuestionario de Actividad Docente 2024 de los mismos profesores.

8. MUESTRA

La población del presente estudio es considerada a partir de lo siguiente: se inscribieron 412 profesores al PRID-ENCCH 2023, de los cuales acreditaron 317. Sin embargo, 30 ya no continuaron con su práctica docente o tienen cargo de funcionarios y no cubren ningún grupo, por lo que no tienen el Cuestionario de Evaluación Docente para el presente estudio.

La población analizada es de 287 profesores, de tipo no probabilística pues corresponde al aplanta docente que cuenta con el reporte del Cuestionario de Actividad Docente, el cual es contestado por los alumnosy de este modo hacer el análisis comparativo entre los resultados del PRID-ENCCH 2023 e identificar su nivel de desempeño logrado en su planeación didáctica.

N=317 profesores acreditados en el PRID-ENCCH 2023,

n= 287 profesores con evaluación del Cuestionario de Actividad Docente 2024 (CAD)

Los instrumentos de análisis fueron dos: en primer lugar, la plataforma del Programa de Regularización e Iniciación a la Docencia de la Escuela Nacional Colegio de Ciencias y Humanidades (PRID-ENCCH), en la cual se encuentra la información completa de los módulos y calificaciones de los asistentes: y en segundo lugar el Cuestionario de Actividad Docente del CCH 2024 respectivamente, el cual es resuelto por los alumnos del Colegio y alojado en la plataforma SPAC-E, desde donde se concentra la información del profesorado.

Tabla 1. Instrumentos de análisis y categorías de la investigación.

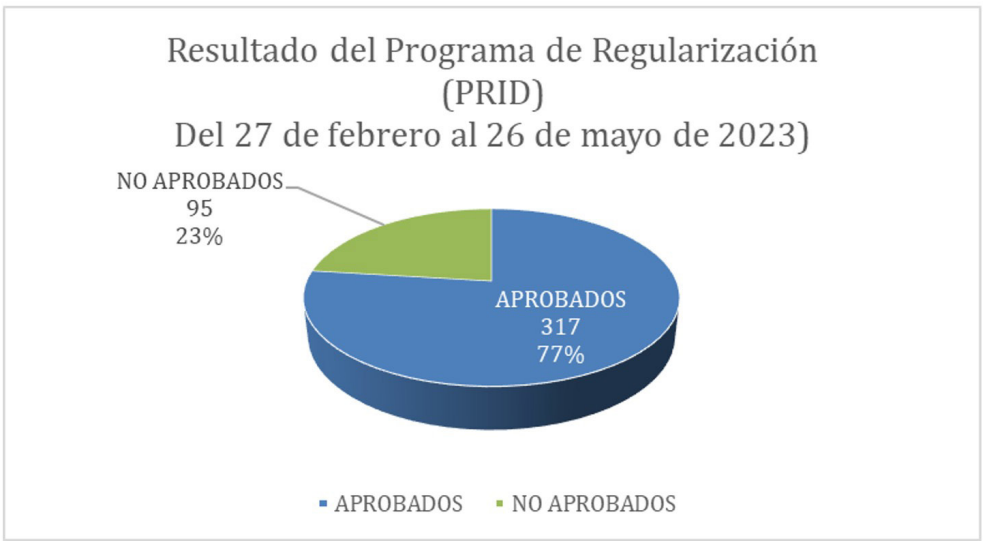
INSTRUMENTO DE ANÁLISIS	CATEGORÍAS
1. Plataforma del Programa de Regularización e Iniciación a la Docencia de la Escuela Nacional Colegio de Ciencias y Humanidades (PRID). 2. Cuestionario de Actividad Docente 2024	1. Número de profesores inscritos y Acreditados por Área en el PRID-ENCCH 2023. 2. Opinión sobre el Programa 3. Resultados de la evaluación sobre el nivel de desempeño: ➢ Sobresaliente: 9.1 a 10 ➢ Satisfactorio Alto: 8.1 a 9 ➢ Satisfactorio: 7.1 a 8 ➢ Satisfactorio bajo: 6.1 a 7 ➢ Insatisfactorio: menor de 6

Depto. de Formación de profesores DGCCH.

9. RESULTADOS

A continuación, se presenta los resultados generales del PRID-ENCCH 2023, realizado del 27 de febrero al 26 de mayo de 2023.

Gráfica 1. Resultados de acreditación del PRID-ENCCH 2023.



Depto. de Formación de profesores DGCCH

De un total de 412 profesores inscritos al PRID-ENCCH 2023, aprobaron 317 (77%) y no acreditaron 95 (23%), lo cual fue un gran logro para la regularización de dicho profesorado.

Tabla 2. Acreditación del del PRID-ENCCH 2023 por Área disciplinar.

ÁREA	NO APROBADOS	APROBADOS	TOTAL
Matemáticas	**29**	**90**	**119**
Porcentaje Área de Matemáticas	24%	76%	100%
Experimentales	**15**	**104**	**119**
Porcentaje Área de Experimentales	13%	87%	100%
Historia	**24**	**54**	**78**
Porcentaje Área de Historia	31%	69%	100%
Talleres	**20**	**48**	**68**
Porcentaje Área de Talleres	29%	71%	100%
Inglés	**7**	**9**	**16**
Porcentaje Inglés	44%	56%	100%
Francés	0	2	2
Porcentaje Francés	0	100%	100%
Educación Física	0	5	5
Porcentaje Educación Física	0	100%	100%
Opciones Técnicas	0	5	5
Porcentaje de OT	0	100%	100%
TOTAL	**95**	**317**	**412**

Depto. de Formación de profesores DGCCH.

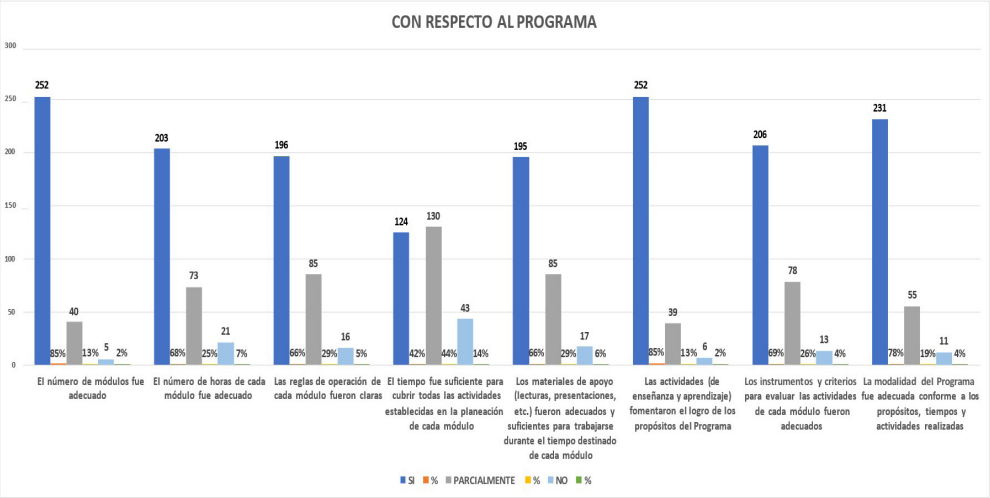
Con relación a la acreditación por Áreas se reflejó lo siguiente: Matemáticas 76%; Ciencias Experimentales 87%; Histórico-Social 69%; Talleres de Lenguaje y Comunicación 71%; Inglés 56%; Francés 100%; Educación Física 100% y Opciones Técnicas 100%.

Al finalizar el Programa, se aplicó un cuestionario a los y las docentes asistentes para conocer su opinión en varios rubros. Lo contestaron 297 profesores. A continuación, se presentan los resultados:

El número de profesores que contestaron el cuestionario de opinión del PRID-ENCCH 2023, fue de 297, de los cuales, consideraron adecuados los siguientes elementos del Programa: el número de módulos (85%), el número de horas de cada módulo (68%), las reglas de operación (66%), el tiempo para cubrir las actividades (42%), los materiales de apoyo (66%), las actividades de enseñanza-aprendizaje (85%), los instrumentos

y criterios de evaluación 69%) y la modalidad del programa (78%). Sin embargo, cabe destacar que en el indicador de tiempo tuvo un 44% en el rubro parcialmente de acuerdo y un 14% en desacuerdo.

Gráfica 2. Opinión de los profesores sobre el PRID-ENCCH 2023.



Depto. de Formación de profesores DGCCH.

Aunado a lo anterior, se les solicitó en el mismo cuestionario sugerencias para mejorar el Programa, solo 58 profesores dieron sugerencias de mejora o ajuste en los siguientes elementos del Programa:

Tabla 3. Sugerencias de los profesores acreditados en el PRID-ENCCH 2023.

Indicador	Número de Sugerencias	Porcentaje
1. El número de módulos	3	5%
2. El número de horas de cada módulo	5	9%
3. Las reglas de operación de cada módulo fueron claras	4	7%
4. El tiempo para cubrir todas las actividades establecidas en la planeación de cada módulo	15	26%
5. Los materiales de apoyo (lecturas, presentaciones, etc.) adecuados y suficientes para trabajarse durante el tiempo destinado de cada módulo	10	17%
6. Las actividades (de enseñanza y aprendizaje) para fomentar el logro de los propósitos del Programa	8	14%
7. Los instrumentos de evaluación de las actividades de cada módulo	7	12%
8. La modalidad del Programa	6	10%
Totales	**58**	**100%**

Depto. de Formación de profesores DGCCH.

El rubro que más porcentaje tuvo de sugerencias fue el relacionado con el tiempo para cubrir las actividades (26%), ya que sugieren ampliar el tiempo del programa para abarcar todos los contenidos y permitir una mejor asimilación y reflexión. También consideraron disminuir los materiales de apoyo (17%); así como ajustar los tiempos de entrega de las actividades.

10. RESULTADOS DEL CUESTIONARIO DE ACTIVIDAD DOCENTE 2024

Tabla 4. Número de profesores evaluados por el Cuestionario de Actividad Docente 2024 por Área.

PROFESORES ACREDITADOS PRID 2023 CON CAD 2024		
Área	**Profesores**	**Porcentaje**
Ciencias Experimentales	101	35.19%
Matemáticas	83	28.92%
Histórico-Social	50	17.42%
Talleres de Lenguaje y Comunicación	42	14.63%
Idiomas	11	3.84%
TOTAL	**287**	**100.00%**

Depto. de Formación de Profesores DGCCH

El número total de profesores evaluados fue de 287 divididos por las Áreas de Ciencias Experimentales (101), Matemáticas (83), Histórico-Social (50) Talleres de Lenguaje y Comunicación (42) e Idiomas (11).

Tabla 5. Resultados globales del Cuestionario de Actividad Docente 2024 (las cuatro áreas).

CAD 2024 de los profesores acreditados en el PRID 2023			
GENERAL			
Evaluación	**Promedio**	**Profesores**	**Porcentaje**
Satisfactorio bajo	6.5	4	1.39%
Satisfactorio	7.45	19	6.62%
Satisfactorio alto	8.81	86	29.97%
Sobresaliente	9.56	178	62.02%
TOTAL		**287**	**100%**

Depto. de Formación de Profesores DGCCH.

De los 287 profesores que acreditaron el PRID-ENCCH 2023, solo cuatro profesores obtuvieron un nivel satisfactorio bajo en su evaluación del CAD 2024, (1.39%), 19 obtuvieron el nivel satisfactorio (6.62%); mientras que 86 lograron el nivel satisfactorio alto (29.97%) y 178 obtuvieron el nivel sobresaliente (62.02%).

Tabla 6. Resultados del Cuestionario de Actividad Docente 2024. Área de Ciencias Experimentales.

CAD 2024 de los profesores acreditados en el PRID 2023			
Ciencias Experimentales			
Evaluación	**Promedio**	**Profesores**	**Porcentaje**
Satisfactorio bajo	6.1	1	0.99%
Satisfactorio	7.73	6	5.94%
Satisfactorio alto	8.71	31	30.69%
Sobresaliente	9.49	63	62.38%
TOTAL		**101**	**100%**

Depto. de Formación de Profesores DGCCH.

En el Área de Ciencias Experimentales, de los 101 profesores acreditados en el PRID-ENCCH 2023, solo un profesor obtuvo un nivel satisfactorio bajo en su evaluación del CAD 2024, (0.99%), seis obtuvieron el nivel satisfactorio (5.94%); mientras que 31 lograron el nivel satisfactorio alto (30.69%) y 63 obtuvieron el nivel sobresaliente (62.38%).

Tabla 7. Resultados del Cuestionario de Actividad Docente 2024. Área de Matemáticas.

CAD 2024 de los profesores acreditados en el PRID 2023			
Matemáticas			
Evaluación	**Promedio**	**Profesores**	**Porcentaje**
Satisfactorio bajo	6.65	2	2.41%
Satisfactorio	7.63	10	12.05%
Satisfactorio alto	8.69	31	37.35%
Sobresaliente	9.35	40	48.19%
TOTAL		**83**	**100%**

Depto. de Formación de Profesores DGCCH.

En el Área de Matemáticas, de los 83 profesores acreditados en el PRID-ENCCH 2023, dos profesores obtuvieron un nivel satisfactorio bajo en su evaluación del CAD 2024 (2.41%), diez obtuvieron el nivel satisfactorio (12.05%); mientras que 31 lograron el nivel satisfactorio alto (37.35%) y 40 obtuvieron el nivel sobresaliente (48.19%).

Tabla 8. Resultados del Cuestionario de Actividad Docente 2024. Área Histórico-social.

CAD 2024 de los profesores acreditados en el PRID 2023			
Histórico-Social			
Evaluación	**Promedio**	**Profesores**	**Porcentaje**
Satisfactorio bajo	6.5	1	2%
Satisfactorio	7.45	2	4%
Satisfactorio alto	8.81	9	18%
Sobresaliente	9.56	38	76%
TOTAL		**50**	**100%**

Depto. de Formación de Profesores DGCCH.

En el Área Histórico-Social, de los 50 profesores acreditados en el PRID-ENCCH 2023, solo un profesor obtuvo un nivel satisfactorio bajo en su evaluación del CAD 2024, (2.0%), dos obtuvieron el nivel satisfactorio (4.0%); mientras que nueve lograron el nivel satisfactorio alto (18.0%) y 38 obtuvieron el nivel sobresaliente (76.0%).

Tabla 9. Resultados del Cuestionario de Actividad Docente 2024. Área de Talleres de Lenguaje y Comunicación.

CAD 2024 de los profesores acreditados en el PRID 2023			
Talleres de Lenguaje y Comunicación			
Evaluación	**Promedio**	**Profesores**	**Porcentaje**
Satisfactorio bajo	0	0	0%
Satisfactorio	7.3	1	2.38%
Satisfactorio alto	8.71	13	30.95%
Sobresaliente	9.54	28	66.675
TOTAL		**42**	**100%**

Depto. de Formación de Profesores DGCCH.

En el Área de Talleres de Lenguaje y Comunicación, de los 42 profesores acreditados en el PRID-ENCCH 2023, ninguno obtuvo un nivel satisfactorio bajo en su evaluación del CAD 2024, uno obtuvo el nivel satisfactorio (2.38%); mientras que 13 lograron el nivel satisfactorio alto (30.95%) y 28 obtuvieron el nivel sobresaliente (66.67%).

Tabla 10. Resultados del Cuestionario de Actividad Docente 2024. Departamento de idiomas.

CAD 2024 de los profesores acreditados en el PRID 2023			
Idiomas			
Evaluación	**Promedio**	**Profesores**	**Porcentaje**
Satisfactorio bajo	0	0	0%
Satisfactorio	0	0	0%
Satisfactorio alto	8.76	2	18.18%
Sobresaliente	9.51	9	81.82%
TOTAL		**11**	**100%**

Depto. de Formación de Profesores DGCCH.

En los departamentos de Inglés y Francés (Idiomas), de los 11 profesores acreditados en el PRID-ENCCH 2023, dos obtuvieron el nivel satisfactorio alto (18.18%) y nueve obtuvo el nivel sobresaliente (81.82%).

11. CONCLUSIONES

Con relación al primer objetivo de investigación, los resultados del Programa de Regularización e Iniciación a la Docencia (PRID) primera generación 2023 muestran que

se logró su propósito de regularizar al 77% de profesores que no habían aplicado examen filtro de su materia y cumplieron con el primer requisito para permanecer e impartir clases en el Colegio de manera formal. Además, contaron con herramientas didáctico-pedagógicas que les permitirá diseñar secuencias didácticas y planes de clase acorde al Modelo Educativo del Colegio del CCH.

En cuanto al segundo objetivo, el análisis comparativo de los resultados del PRID-ENCCH 2023 con el Cuestionario de Actividad Docente 2024 contestado por el alumnado, refleja que la mayoría obtuvo un nivel satisfactoria alto y sobresaliente en su desempeño docente, con lo cual se logró fortalecer el aspecto didáctico-pedagógico en las distintas Áreas disciplinarias. En este sentido, coincidimos con Ángel Díaz Barriga (Cit. UNAM, 2018, P. 39), en la fundamentación del *Centro de Formación y Profesionalización Docente de la UNAM. Fundamentación* (CFOP): "quien desempeña la función docente debe poseer una cultura pedagógica y educativa producto de los programas de formación de profesores".

El tercer objetivo considera hacer propuestas de ajuste al Programa de Regularización e Iniciación a la Docencia (PRID-ENCCH) a partir de los resultados del presente avance de investigación y la opinión de los profesores que contestaron el cuestionario del PRID-ENCCH, lo cual permite considerar sus demandas y hacer un ajuste a: los tiempos de cada módulo y de las actividades, disminuir el número de los materiales de lectura, ajustar los instrumentos de avaluación para que sean más claros acorde a cada área disciplinaria; mejorar los canales de comunicación y la interfaz en la plataforma para una mejor navegación y retroalimentación; así comoajustar los enfoques pedagógicos acorde a cada disciplina.

En concordancia con Manso & Garrido, 2021 (p. 295) es necesario incluir más actividades prácticas que reflejen la realidad enelaula, de este modo se continuará con más programas de formación que permitan lograr la profesionalización de la enseñanza acorde al Modelo Educativo del Colegio. En este sentido se justifica nuestra conjetura inicial del presente trabajo: los profesores que inician su formación inicial docente con un programa como el PRID-ENCCH, les permitirá conocer el Modelo Educativo del Colegio y mejorar su práctica docente con una base didáctico-pedagógica más sólida en beneficio del alumnado.

Como fortalezas del presente avance de investigación se encuentra el gran porcentaje de la población docente que estaba sin haber aplicado o acreditado el examen filtro de su materia y que logró regularizar su situación académica en el Colegio y tener un nivel de desempeño satisfactorio alto o *sobresaliente* de acuerdo al Cuestionario de

Actividad Docente, por lo que se cumplió con el propósito fundamental del Programa, lo cual le permite formarse en la docencia y avanzar en su profesionalización de la enseñanza, pues la formación debe ser permanente y reflexiva (Vaillant, D. y Marcelo, C., 2021, p. 55).

Sin embargo, un reto permanente y en concordancia con Sánchez, Martínez & Torres (2023, p. 157), es considerar una formación tecnológica más acorde con las necesidades educativas del siglo XXI, como la comprensión didáctica de la educación en línea aplicada en las distintas Áreas y asignaturas del Colegio; asesoría didáctica y tecnológica, en cursos y talleres en línea, para favorecer el diseño, desarrollo y evaluación de las actividades y actos de formación docente. En la misma línea, Vaillant (2024) considera que "los nuevos escenarios para el aprendizaje docente están fuertemente marcados por la rápida expansión de las tecnologías digitales" (p. 76) por lo que surge la necesidad de repensar los programas de formación que contienen exceso de contenidos, y ajustarlos a lo que requieren aprender los docentes en un mundo con altos niveles de interconexión.

Finalmente, y de acuerdo a Sánchez y Martínez (2019, p. 35), es necesario identificar las necesidades e intereses de profesionalización de la planta docente sin olvidar los problemas pedagógicos como lasdidácticas específicas de las distintas disciplinas y áreas de conocimiento.

REFERENCIAS

CCH (2020). Programa Integral de difusión de resultados de diagnóstico y evaluación del CCH. *Gaceta CCH. Suplemento*. 30 septiembre.

Manso J.; Garrido.M. R.(2021). Formacióninicial yaccesoalaprofesión: quédemandanlosdocentes. *Revista de Educación*, 393. Julio-Septiembre 2021, pp. 293-319.

Sánchez, M; Martínez H. M. P.; Torres C. R. (2023). *Formación Docente en las universidades*. México: UNAM-CUAIIED-CFOP.

Sánchez, M. M.; Martínez H. A. M.(2019). *Formación Docente en la UNAM: Antecedentes y la voz de su profesorado*. CDMX: Imagia Comunicación, S de RI. De CV.

Santillán R. D. M. (2024). Informe de Trabajo 2023-2024. Secretaría de Planeación. CCH, Octubre. UNAM (2018). *Centro de Formación y Profesionalización Docente de la UNAM. Fundamentación*. https://cuaieed.unam.mx/descargas/investigacion/Doc.-Fundamentacion-CFOP-CODEIC-licencia-CC.pdf

Vaillant, D., & Manso, J. (2021a). Formacion inicial y carrera docente en América Latina: una mirada global y regional. *Ciencia y Educación, 6*(1), 109–118. https://doi.org/10.22206/cyed.2022.v6i1.pp109-118

Vaillant, D. y Marcelo, C. (2021b). Formación inicial del profesorado: Modelo actual y llaves para el cambio. REICE. *Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación*, 19(4), 55-

69. https://doi.org/10.15366/reice2021.19.4.003 https://idus.us.es/items/d9ef51e5-e71a-45af-8903-f86a804cc610

Vaillant D. (2024). Formación docente en un mundo interconectado. *Revista Española de Educación Comparada* | núm. 44 (enero - junio 2024), pp. 71-87 ISSN 2174-5382.

Vezub L. F. (2016) . Los saberes docentes en la formación inicial. La perspectiva de los formadores. Pensamiento Educativo. *Revista de Investigación Educacional Latinoamericana*, 2016, 53(1), 1-14. Instituto de Investigaciones en Ciencias de la Educación, Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires, Argentina. ISSN: 0719-0409 DDI: 203.262, Santiago, Chile doi: 10.7764/PEL.53.1.2016.9. https://pensamientoeducativo.uc.cl/index.php/pel/article/view/25879

SOBRE OS ORGANIZADORES

Jesús Rivas Gutiérrez- Pregrado: Licenciatura en Odontología, egresado de la Universidad Nacional Autónoma de Mexico (UNAM). Diplomado en Investigación Educativa por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Especialidad: Docencia Superior por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Posgrado: Maestría en Ciencias de la Educación por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Posgrado: Doctor en Ciencias de la Educación por la Universidad Autónoma Benito Juarez de Oaxaca (UABJO). Docente de base de tiempo completo por más de 35 años en la Universidad Autónoma de Zacatecas en la Unidad Académica de Odontología y la Unidad Académica de Docencia Superior (UAO/UAZ – UADS/UAZ). Docente invitado en la Maestría en Docencia e Investigación Jurídica de la Unidad Académica de Derecho de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAD/UAZ). Docente invitado en el Doctorado de Farmacología de la Unidad Académica de Medicina Humana de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAMH/UAZ). Ponente en eventos académicos locales, regionales, nacionales e internacionales con temáticas sobre odontología, educación, enseñanza-aprendizaje, práctica docente, medio ambiente, sustentabilidad, representaciones sociales, evaluación y reestructuración curriculares entre otros temas. Autor de diversos libros, capítulos de libro y artículos en revistas nacionales e internacionales sobre odontología, educación, enseñanza aprendizaje, práctica docente, medio ambiente, sustentabilidad, representaciones sociales, evaluación y reestructuraciones curriculares entre otros temas. Director de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, periodo 2008-2012. Responsable Académico de la Licenciatura de Médico Cirujano Dentista de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, periodo 2004-2008. Coordinador de Acreditaciones de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, periodo 2016-2021.

https://orcid.org/0000-0001-7223-4437

Dra. María Dolores Carlos Sánchez- Pregrado: Licenciatura en Odontología, egresada de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Diplomado en Ortodoncia y Ortopedia Maxilar en ECOOM Diplomado de Actualización en Odontopediatría en la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Especialidad: Odontopediatría por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Posgrado: Maestría en Metodología de la Enseñanza en Instituto Mexicano de Estudios Pedagógicos, A.C. (IMEP). Posgrado: Doctor en Gestión Educativa por el Centro de Investigación para la Administración Educativa (CINADE). Docente Investigador de base de tiempo completo por más de 33 años

en la Universidad Autónoma de Zacatecas en la Unidad Académica de Odontología. Ponente en eventos académicos locales, regionales, nacionales e internacionales con temáticas sobre odontología, educación y enseñanza-aprendizaje. Autor de diversos capítulos de libro y artículos en revistas nacionales e internacionales sobre odontología, educación, enseñanza-aprendizaje, práctica docente, medio ambiente, sustentabilidad, representaciones sociales, entre otros temas. Profesor de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, desde 1992 a la fecha. Profesor de la Especialidad en Odontopediatría de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ) de 2000-2002. Profesor del programa Clínica de Jardines de Niños de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ) de 2002 a la fecha.

https://orcid.org/0000-0001-8012-270X

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aires Mateus 212, 213, 218, 219, 220, 221
Alto rendimiento 283, 319, 320, 322, 323, 324, 325, 327, 328, 329, 330, 331
Aprendizaje autónomo 93, 124
Atitudes 73, 75, 76, 77, 79, 80, 81

B

Bienestar 1, 6, 10, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 32, 137, 142, 144, 147, 148, 149, 163, 251, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 283, 285, 286, 287, 289, 290, 291, 293, 294, 295, 297, 301, 303, 304, 305, 306, 310, 314, 316, 328
Bienestar laboral 270, 289, 293
Bioética 309, 311, 313, 314, 315, 317, 318

C

Calidad de vida 1, 3, 4, 6, 7, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 28, 31, 249, 291, 294, 295, 298, 300, 301, 302, 308
Calidad institucional 150, 151, 163, 164, 252
Causas emigración internacional 248
Ciganas 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80
Colegio de Ciencias y Humanidades 90, 102, 103, 104, 105, 108, 111, 113
Competencias socioemocionales 137, 139, 140, 142, 144, 146, 148, 149
Competición 320, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 336
Comunicación social 35, 332, 333, 334, 338
Conductas 128, 284, 298, 299, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 311, 312, 315, 316, 332, 333, 334, 335, 339, 340, 346, 347
Corrupción 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 251, 303, 337, 344
Culpa materna 309, 311, 313, 315, 316, 317
Cultura 14, 30, 52, 62, 71, 80, 81, 120, 136, 145, 150, 153, 155, 156, 157, 160, 162, 163, 164, 196, 197, 198, 279, 299, 307, 330, 331, 338, 339, 347, 348

D

Derecho digital 35
Derechos humanos 1, 3, 4, 5, 7, 12, 14, 15, 16, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 37, 38,

39, 40, 44, 45, 64, 65, 313, 314, 318, 332, 333, 334, 335, 339, 346, 347
Desarrollo económico 64, 151, 152, 153, 156, 159, 161, 162, 164, 248, 249, 253, 257, 258, 260, 261, 264, 301
Deslinde a inter legalidad 46

E

Ecuador 35, 36, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 65, 66, 68, 211, 319, 331, 344
Educación estadística 83
Educación Media Superior 104
Educación superior 128, 133, 135, 136, 138, 140, 142, 147, 150, 152, 158, 162, 163, 165, 266
Educación y ciudadanía 333
Efectos emigración internacional 248
Efectos olvidados 248, 249, 250, 252, 253, 256, 257, 261, 262, 264, 265, 266, 267
Emigración internacional 248, 249, 253, 257, 258, 261, 262, 263, 264, 265
Empleo 17, 25, 26, 127, 251, 252, 263, 265, 266, 290, 295, 303, 304, 316, 317
Emprendimiento 150, 151, 153, 154, 160, 163, 164, 165
Ensino recorrente 73, 74, 75, 76, 77, 79, 81
Entrenamiento en altura 319, 320, 324, 325, 326, 327, 329, 331
Escritura académica 123, 124, 125, 127, 128, 131, 132, 135
Estudiantes universitarios 150, 152, 153
Ética académica 124
Ética del cuidado 309, 310, 311, 313, 314
Ética deportiva 333, 348
Etnia 73

F

Fair play 332, 333, 334, 336, 337, 338, 339, 340, 342, 343, 344, 346, 347, 348
Felicidad laboral 289, 290, 291, 293, 295, 296, 297
Felicidad organizacional 269, 270, 271, 272, 273, 274, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 297
Formación de Profesores 90, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 109, 110, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 140
Formación inicial de profesores 104
Formación Inicial Docente 120, 137, 140, 142, 143, 144, 147, 148
Fútbol 332, 333, 334, 336, 337, 338, 340, 341, 342, 343, 345, 346, 347

G

Gobiernos comunitarios 46, 48, 55, 57, 59

H

Historia y epistemología 83, 89
Historical Cryptology 167, 168, 195
Histórico 54, 66, 71, 83, 115, 117, 118, 119, 196, 197, 198, 199, 210, 212, 220, 221, 301, 307

I

IA en la educación 90, 91, 92
Idiosincrasia 298, 299, 341
Innovación 40, 44, 91, 92, 103, 123, 125, 126, 132, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 250, 263, 265, 272, 273, 278, 280, 290, 292, 295
Innovación educativa 91, 103, 123, 125, 126, 137, 138, 140, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149
Inteligencia artificial 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 90, 91, 93, 102, 103, 123, 124, 125, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 266, 290, 294, 295
Inteligencia artificial generativa 102, 123, 124, 135

J

Jornada híbrida 290, 292, 294
Jurisdicción indígena originaria campesina 46, 48, 49, 58, 59, 60, 62, 70
Justicia constitucional 35, 36, 37, 38, 40, 42, 43, 44
Justicia distributiva 1, 3, 4, 5, 7, 12, 16, 24, 28, 29, 31

L

Liderazgo consciente 269, 270, 272, 274, 276, 277, 284, 285, 286

M

Maternidad 309, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317
Mínimo vital 1, 2, 3, 4, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 25, 26, 28, 29, 31, 32, 33

N

Neurociencia organizacional 269, 270, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 286
Neurociencia social 269, 270, 272, 274, 275
Neurocomunicación 269, 270, 271, 272, 274, 276, 277, 279, 280, 281, 282, 284, 285, 286

Neurodivergencia 309, 310, 311, 313, 314, 315, 316, 317, 318
North Korean visual culture 222

O

Ottoman Court 167, 175, 176, 192, 193, 194

P

Património Mundial 212, 214, 215, 216, 217, 220
Património urbano 212
Pensamiento probabilístico 83
Periodización 319, 320, 322, 323, 324, 325, 327, 329, 330
Planeación didáctica 90, 102, 104, 106, 111, 113
Pluralismo jurídico igualitario 46, 48, 59, 63, 64, 66, 67, 68
Portugal 26, 73, 143, 149, 212, 213, 214, 216
Postage stamp design 222
Prisão 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81
Probabilidad 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

R

Racionalidad instrumental 137, 140, 147
Reabilitação arquitetónica 212
Regeneração urbana 212, 218
Restauración 197, 200, 201, 210

S

Secret Communication 167, 188
Seguridad psicológica 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 278, 280, 284, 285, 286, 287, 293
Selam Messages 167, 172, 174
Sign language 167, 168, 169, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 190, 191, 192, 194, 195
Sistemas jurídicos comunitarios 46
State propaganda 222

T

Teletrabajo 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297

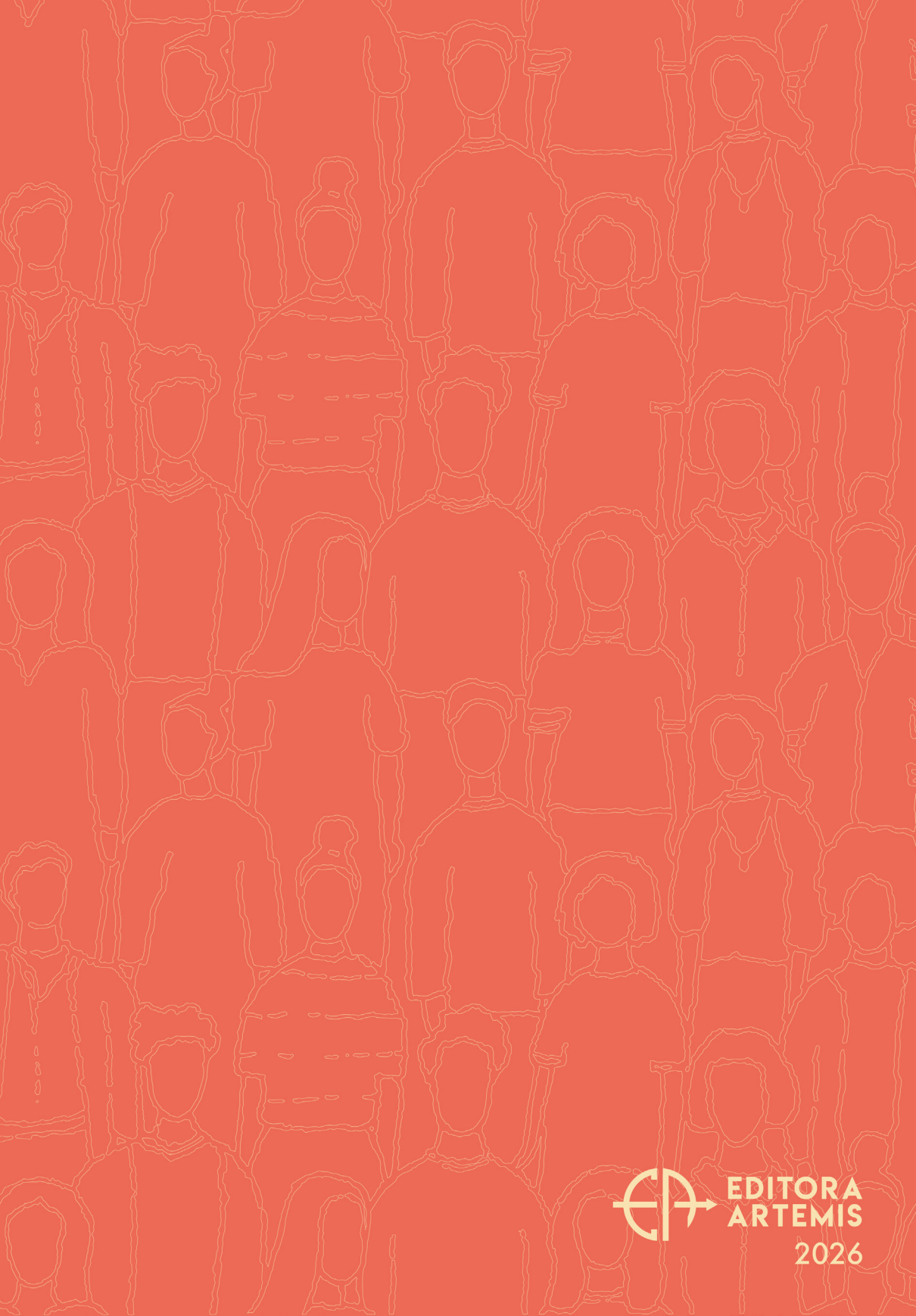
Teorías de justicia 1, 3, 4, 5, 6, 7, 12, 20, 21, 22, 31
TIC en la educación 90, 92, 96
Tutela judicial efectiva 35, 36, 37, 38, 42, 44
Typography 222, 224, 226, 228, 231, 233, 234, 239, 241, 244, 246, 247

U

UNESCO 40, 45, 93, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 313, 314, 318
Universidade de Coimbra 212, 214, 215, 220, 221

V

Valores culturais 212, 213
Vernáculo 196, 197, 198, 199
Visual symbolism 222, 226



EDITORA ARTEMIS
2026